

Saldo positivo

Quando falamos que nossos eventos são grandiosos, nós temos como provar. E a 23ª edição do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (ENART), que aconteceu em Santa Cruz do Sul, no mês passado, foi um exemplo. Cerca de 70 mil pessoas, entre visitantes, concorrentes e acampados, circularam pelo Parque da Oktoberfest, promovendo o maior festival artístico-amador da América Latina. Foram entregues 110 troféus para competidores de 23 diferentes modalidades de disputa. Foram mais de dois mil participantes, dez mil acampados, milhares de visitantes, um amplo espaço de comércio e uma cobertura nunca antes vista dos meios de comunicação. Se me fosse possível, entregaria um troféu a cada um dos gaúchos e gaúchas ali presentes, pois todos demonstraram, de forma magnífica, o espírito tradicionalista do evento. Acima da competição, da busca pelos prêmios, o que pude ver foi uma demonstração de amizade, de harmonia entre as diferentes culturas ali representadas. Cada um dos presentes respondeu pelo sucesso do evento, que jamais perderá sua magnitude devido a empecilhos governamentais, como foi a não análise do projeto pelo Conselho Estadual de Cultura.

Para 2009, já temos algumas alterações na estrutura do evento. A principal é a inclusão da Força B na modalidade Danças Tradicionais, que trará mais 40 invernadas para Santa Cruz do Sul. É preciso que esse esforço seja corretamente apreendido pelos tradicionalistas, pois se trata de uma proposta para proporcionar maiores oportunidades para mais grupos de dança apresentarem seu trabalho. Como sabemos que mal se termina um ENART, outro logo se inicia e que a garra dos participantes faz com que todo ano as invernadas realizem apresentações melhores, a Força B surge como um espaço para a inclusão. Esse é o trabalho do Movimento Tradicionalista Gaúcho: promover a integração dos tradicionalistas de todo o Rio Grande do Sul. Nós iremos trabalhar arduamente para que essa visão seja difundida entre as entidades tradicionalistas e toda a estrutura do Movimento está à disposição dos seus associados para o esclarecimento de dúvidas. É imperativo que termos como “Segunda Divisão” ou “Grupo de Acesso”, como já foi publicado por alguns jornais, seja erradicado. O ENART não possui primeira ou segunda divisão. Todos que ali estão, todos que participaram de inter-regionais e regionais merecem o mesmo reconhecimento, pois são iguais perante o MTG.

Assim, munidos desse espírito e convicto do amor que cada um de nós tem pelo tradicionalismo, é que os espero em Bento Gonçalves, no dia 13, para o encontro de encerramento das atividades de 2008. Foi um ano de muito trabalho, porém, de muitas conquistas para o Movimento Tradicionalista Gaúcho. Estou certo de que há uma longa caminhada pela frente, mas sempre estaremos prontos para lutar e defender as tradições gaúchas. Um feliz natal para todos os gaúchos e gaúchas e um 2009 de muita felicidade e de muita saúde.

Oscar Fernande Gress
Presidente do MTG